

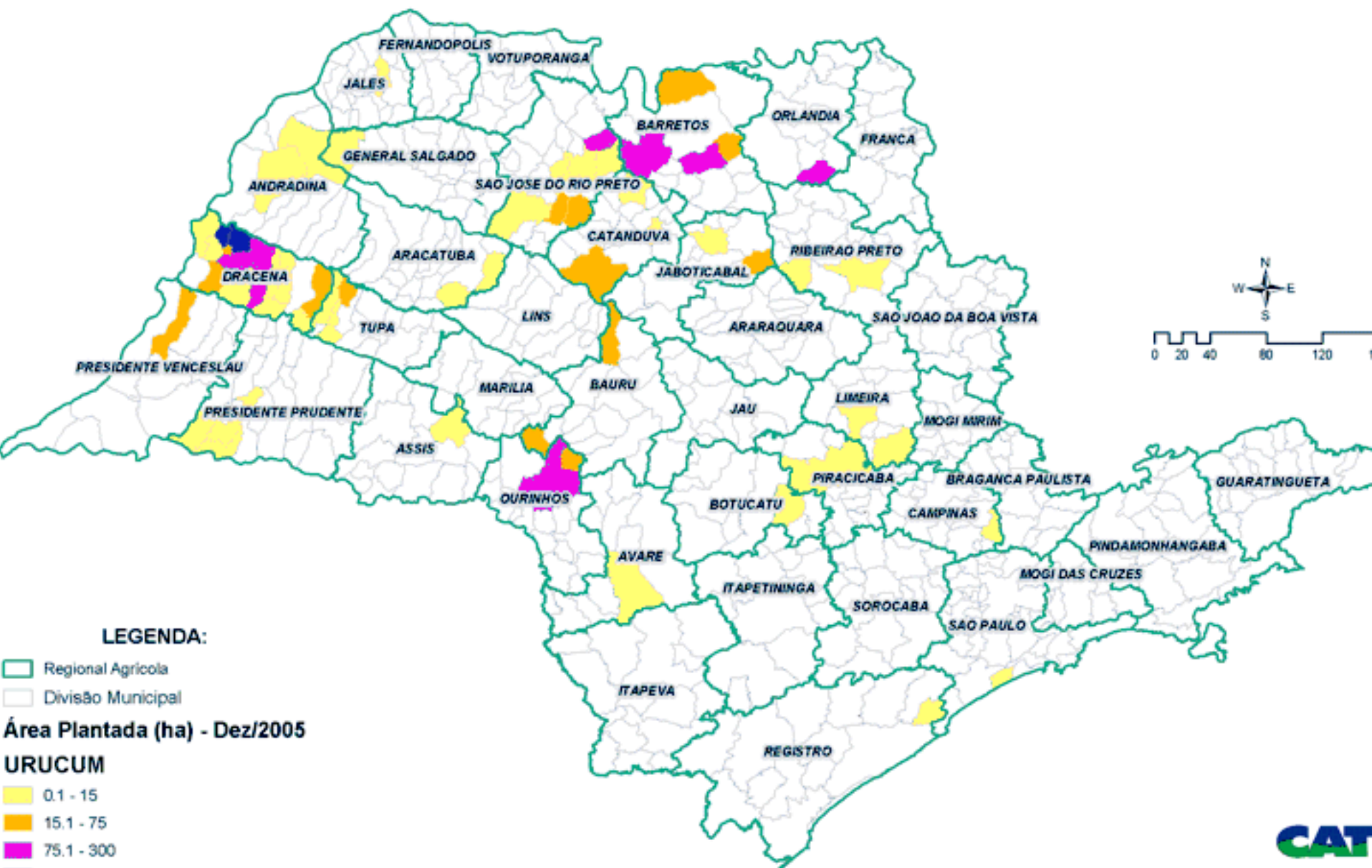
**1ª Reunião Nacional da Cadeia
Produtiva de Urucum
Instituto de Tecnologia de
Alimentos – ITAL
Campinas – SP
Dezembro de 2007**

Urucum no Município de Monte Castelo – SP

CATI Regional Dracena

- Introdução
- Área: 261 Km² - 26100 ha
- Localização:
 - Coordenadas geográficas - 52°25' longitude oeste e 21°18' latitude sul Região Oeste do Estado de São Paulo – 670 Km da capital do Estado.
- Altitude: máxima 430 m - mínima 270 m
- Precipitação pluviométrica: 1500 mm a 1800 mm
- Solos predominantes: Latossolos e Argissolos
- Topografia: suavemente ondulada a plana
- População: 4014 habitantes
- Urbana : 3084 habitantes Rural: 930 habitantes
- Propriedades rurais: 530
- módulo rural: 22 ha
- 0 – 50 ha: 447 (84,30%)
- 50 – 200 ha: 73
- + 200 ha: 09

Exploração vegetal por município



Uso Atual da terra

Exploração Agropecuária	Área (ha)	Numero de propriedades
Pastagem	12.000	497
Cana-de-açúcar	5.800	23
Seringueira	1.700	07
Urucum	800	86
Milho grão e ensilagem	500	28
Eucalipto	130	15
Manga	100	23
Café	70	20

Histórico da cultura

- No ano de 1981 dois produtores do município, preocupados com a decadência das lavouras de café, que eram a base econômica das propriedades, procuraram a agência do Banco do Brasil, no município vizinho de Tupi Paulista, em busca de novas alternativas agrícolas. Em conversa com o representante da carteira agrícola, receberam as primeiras informações sobre a cultura do urucum, destacando que o então Vice-prefeito de Tupi Paulista Dr. João Roque Franceschi juntamente com o Sr. Miguel Fortes Filho, estiveram visitando o estado do Rio de Janeiro - Saquarema, em áreas de urucum, e trouxeram as primeiras sementes para a região.
- À partir destas informações os produtores de Monte Castelo, visitaram o município vizinho, onde receberam informações sobre a cultura, receberam as primeiras sementes de (variedade desconhecida) e as plantaram no meio das lavouras decadentes de café.
- O plantio foi feito através de sementes em covas com espaçamento aproximado de 3,30 m por 3,30 m, no meio das lavouras decadentes dos cafezais.
- Na primeira safra colhida não ocorreram problemas, mas à partir da segunda colheita, foi necessário a utilização de podas nas lavouras devido ao porte alto das plantas, acarretada pelo espaçamento inadequado.

Histórico da cultura

- Outro fato a destacar foi a dificuldade na venda das primeiras safras, devido a falta de conhecimento por firmas compradoras, só conseguindo realizar a venda da mesma, na capital do Estado de São Paulo. Lá foram incentivados para aumentar a produção.
- A partir de então houve um considerável aumento do plantio com introdução da variedade peruana, oriunda do Rio de Janeiro.
- O espaçamento utilizado ainda era o de 3,00 m x 3,00 m, 3,00 m x 2,00 m, o que levava os produtores fazerem podas anuais.
- A colheita era manual, e as cachopas levadas aos terreiros de café, onde era feito o debulhamento com ajuda de varas ou com o rodado de tratores, e a limpeza era feita manualmente com auxílio de peneiras.
- Houve anos que devido ao baixo preço do produto, nem colheita ocorreram, e alguns produtores abandonaram as lavouras.

Histórico da Cultura

- Com o incremento do plantio no município, a melhoria de preços e a busca por variedades mais produtivas, o Engenheiro Agrônomo da Casa da Agricultura, juntamente com produtores da Associação Rural do município, visitaram algumas fazendas produtoras de urucum com a variedade peruana paulista, e a Indústria Baculê na cidade de Olimpia – SP, de onde trouxeram as sementes para implantação das lavouras no município.
- As mudas foram formadas no viveiro de mudas municipal, em parceria com a Associação de Produtores, que implantaram as primeiras lavouras desta variedade nos anos de 1995/1996.
- O espaçamento médio adotado foi de 5,00 m x 3,00 m, o que facilitou a colheita, mas sempre necessitando de podar as lavouras.

Histórico da Cultura

- As lavouras passaram a ter uma maior produtividade, mas o teor médio de bixina girava entre 2% a 3%, mas mesmo assim ocorreu um aumento da área plantada no município, e os produtores começaram trabalhar as formas organizacionais, visando principalmente melhoria na comercialização. Início da parceria com a Christhian Hansen de Valinhos.
- Nos anos de 1998/1999 surge a variedade PIAVE, oriunda da EMBRAPA do Para, desenvolvida pelo pesquisador João de Deus, através do Sr. Plinio Péricles Mansin da Christhian Hansen – Valinhos, que forneceu sementes para a Associação dos produtores, multiplicadas e distribuídas aos produtores.
- O plantio foi realizado, em espaçamentos mais adensados, 4,00 m x 3,00 m e 5,00 m x 2,00 m, o que dificultou os tratos culturais e colheita, e levou a baixa produções.
- Com as primeiras safras e as análises dos teores de bixina, mesmo deixando a desejar em produtividade, os teores de bixina foram altos, acima de 4%, chegando atualmente alguns casos acima de 6%.
- Com a observação nas lavouras, constatou-se que plantas isoladas possuíam ótima produção, o que levou a mudança nos espaçamentos, passando a adotar, espaçamentos de 6,00 m a 7,00 x 4,00 m, 6,00 m a 7,00 x 5,00 m, girando em torno de 30 m² por planta.





















00 2 16























Colheita e beneficiamento do Urucum

- A Colheita das lavouras é feita manualmente, com auxílio de facas ou com as próprias mãos, com aproximadamente 75% dos frutos maduros, quando passam da coloração, verde, amarela, vermelha, para a coloração castanho ou marrom.
- Após a colheita as cachopas são colocadas para secarem nos meios das ruas, ou a cada duas ruas, por um período aproximado de 30 dias. Alguns produtores colocam as cachopas sobre lonas plásticas, e tem obtido produtos de melhor qualidade.
- O debulhamento é feito com máquinas usadas para beneficiamento de cereais (BC 80 III), acionadas a tomada de força do trator.
- Após o debulhamento as sementes são enviadas para o barracão comunitário, localizado na Zona Urbana do município, onde passam por uma ventilação para retirada de excesso de impurezas, em máquinas adaptadas, e ultimamente, está sendo testada uma máquina utilizada para ventilação de gramíneas na cidade de Vitória Brasil – SP, mas ainda necessita de adaptações, pois ocorre muito atrito das sementes nas esteiras e equipamentos, tendo perca da camada com pigmentos.

Colheita e beneficiamento do Urucum

- Após a colheita alguns produtores que não fizeram bem a secagem, fazem a mesma em lona plástica ou encerados, na zona urbana, para depois fazerem a limpeza final nas máquinas no barracão.
- Em seguida as sementes são embaladas em sacos de polietileno trançado de 50 Kg de grãos, empilhados, e posteriormente transportado para as indústrias compradoras.





URUCUM DO BRASIL

Cooperativa do Urucum Brasil Ltda.
R. Rui Barbosa, 100 - 1º andar
13.130-000 - Urucum - SP







BATEDEIRA DE CEREJAIS
BC-80 III



BATEDEIRA DE CEREAIS

BC - 80 III













WELMY

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BALANÇAS
SANTA BARBARA D'OESTE - SP
www.welmy.com.br





Obrigado a todos.

- *Engº Agrº João Manoel Vicente*
- *CATI - Casa da Agricultura de Monte Castelo*
- *Telefone: 18 38551454 97087136*
- *E mail: jomavicante@abcrede.com.br*
- *Campinas – 05 de Dezembro 2007*